



American Bar Association dá dicas para sucesso na advocacia de patentes

27/06/2011

A "American Bar Association (ABA)" recomenda: a área de patentes faz bem para a saúde profissional dos estudantes de Direito. Mas esse é um desafio tão duro quanto deixar de fumar: exige muito esforço e muita vontade, por causa do nível de especialização requerida para o sucesso, que então estará assegurado no mundo tecnológico de hoje.

De acordo com a ABA, a lei de patentes pode ser informalmente dividida em quatro áreas: química, elétrica, mecânica e biotecnológica. Um advogado da área de patentes tem de ser um craque em sua área de especialização, mas deve ter um conhecimento amplo das demais. Muitas vezes um inventor ou desenvolvedor de novas tecnologias não sabe muito bem onde encaixar sua obra no escopo apropriado da lei — cabe ao advogado fazê-lo.

A ABA recomenda aos estudantes de Direito, que contemplam a carreira de advogado de patentes, a se formarem em outras disciplinas, como engenharia, física ou ciências naturais (como química ou bioquímica). Para praticar nessa área, a aptidão e o gosto pela ciência e pela tecnologia são absolutamente necessários, adverte.

Os candidatos ao sucesso nessa área devem também fazer cursos de qualificação em organização e comunicação. Um entendimento de marketing, economia, contabilidade, matemática e idiomas (inclusive o nativo), apesar de não ser necessário, ajuda muito o novo advogado a se realizar profissionalmente. Até porque, se o estudante vier a descobrir no futuro que advocacia não é, afinal de contas, a sua vocação, um desvio para outra carreira profissional fica fácil.

A educação de um advogado de patentes e sua capacidade de assimilar conhecimentos é uma empreitada que nunca termina, diz a ABA. Advogados de patente têm de ser estudantes perpétuos, com um espírito curioso e boa memória. A evolução em sua área também nunca para.

Eles devem ter um amplo espectro de conhecimentos gerais e serem capazes de incorporá-los, junto com conhecimentos atualizados da legislação e da tecnologia pertinente, a problemas particulares.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-jun-27/american-bar-association-dicas-sucesso-advocacia-patentes/>